

PROJETO EDUCATIVO

2025-2026



Jardim Flori -Externato

Pré-escolar / 1.º Ciclo / 2.º Ciclo

Rua Marechal Saldanha 342 | 4150 -651 Porto



INTRODUÇÃO

O Jardim Flori é orientado pelos princípios que presidiram à sua fundação: espírito de serviço cristão, ecuménico e de cooperação e proporciona uma educação que integra a promoção de valores essenciais.

Entendemos que a escola deve inculcar o espírito de cooperação e a capacidade de trabalhar em equipa, numa perspetiva direcionada para a inclusão e para o respeito dos talentos individuais dos nossos alunos.

Consciente dos desafios educacionais do século XXI, o Jardim Flori tem tentado focar as suas práticas educativas em estratégias diferenciadas, apelando a uma maior participação dos alunos no processo de aprendizagem.

Aqui, cresce-se em família. Promove-se a verdade, a solidariedade e a competência. Respeitam-se as diferenças e fomenta-se o bem comum.

“Aqueles que passam por nós não vão
sós. Deixam um pouco de si, levam
um pouco de nós”.

O Pequeno Príncipe - Antoine de Saint-Exupéry

IDEÁRIO

1. Princípios Básicos

Este Ideário fundamenta-se:

- No direito e no dever que a Igreja tem de exercer uma missão evangélica em centros educativos próprios, ao serviço das famílias que, livremente, os escolham.
- No direito que todas as pessoas têm a uma educação adequada às próprias capacidades.
- Na criação de um espírito de comunidade educativa que se preocupe, fundamentalmente, com o desenvolvimento do processo educativo, responsabilizando-se, comunitariamente, pelos vários aspetos da vida do colégio.

2. Características Principais e Próprias do Jardim Flori

2.1. Identidade

Pela sua opção educativa e evangelizadora, o Jardim Flori identifica-se como um serviço cristão, integrando-se no esforço comum para alcançar o desenvolvimento pleno das pessoas em Jesus Cristo, em cooperação com os pais.

O Jardim Flori, com as finalidades propostas, programa a sua ação para despertar e promover o desenvolvimento integral da pessoa, sob uma formulação cristã segundo o espírito missionário e dominicano.

2.2. Comunidade Educativa

Para alcançar estes objetivos, o Jardim Flori organiza-se como comunidade educativa, integrada por todas as pessoas que nela colaboram na educação. Pais, professores, Irmãs, membros do pessoal não docente e alunos, todos são chamados a uma participação responsável e ativa, no âmbito das suas próprias funções. Todos e cada um são responsáveis e solidários neste trabalho conjunto.

Os professores, conscientes da importância da sua missão:

- assumem o compromisso, dentro da comunidade educativa, de serem profissionais competentes, assim como testemunhas da fé cristã e da justiça;
- empenham-se no desabrochar integral dos alunos, desenvolvendo-lhes a maturidade para tomarem decisões pessoais e comunitárias responsáveis;
- procuram ter um espírito criativo e avaliativo que permita, no futuro, dar soluções adequadas a cada situação;
- preocupam-se com a sensibilização de todos para a qualidade dos valores humanos e a construção de um mundo novo e melhor.

A comunidade educativa, consciente da sua colaboração numa obra da Igreja e da sociedade, tenta criar um clima cristão de reflexão e ação, cujo fim é orientado para a educação. Esta, segundo a nossa perspetiva:

- deverá estar justificada pelos princípios evangélicos que a vitalizam;
- suscitará uma resposta dinâmica e alegre na fé católica;
- procurará uma progressiva maturidade cristã, favorecendo a sua integração nas comunidades de fé, ajudando a partilhar a vida de fé com os outros membros da Igreja local.

2.3. Estilo Educativo

No Jardim Flori, as crianças são convidadas a percorrer um caminho orientado por ações pedagógicas e interpessoais que se baseiam na promoção da verdade, da solidariedade e da competência.

Partilhando os valores das Irmãs Missionárias Dominicanas do Rosário, o trabalho do colégio assenta em pilares de **reflexão, criatividade, compreensão e convivência saudável**. Fundamentam-se as relações interpessoais num acolhimento natural e simples, num espírito de família e confiança e num compromisso de criar laços fraternos que façam do Jardim Flori um espaço onde se viva a amizade, a alegria e o compromisso.

2.4. Metodologia

Somos uma escola inovadora, pedagogicamente atualizada e que estimula a aprendizagem de habilidades e competências, bem como níveis académicos ótimos.

Motivada para a melhoria contínua e para a reflexão sobre os processos de ensino-aprendizagem, a metodologia na nossa escola é baseada nos princípios de constante inovação e personalização da aprendizagem.

Os recursos metodológicos utilizados estão em contínua revisão e adaptação aos nossos alunos. Os professores são continuamente treinados em novas ferramentas metodológicas e digitais para adaptar o ensino e personalizá-lo para cada um de seus alunos.

São quatro as linhas metodológicas fundamentais que definem o nosso projeto educativo:

1. **Aprendizagem baseada em projetos.** Apostamos no trabalho de projeto como uma metodologia que integra outras estratégias metodológicas. Os projetos permitem que os alunos aprendam de forma mais ativa e consigam uma aprendizagem eficaz: ativa, reflexiva, social, holística, contextualizada e digital.

No trabalho de projeto, são os nossos alunos que procuram e gerem a informação, tomam decisões, implementam-nas e criam produtos onde tornam visível a sua aprendizagem. Fornecer-lhes estratégias para lidar com a informação de forma crítica e responsável é essencial, e é por isso que o treino do pensamento em sala de aula é especialmente relevante. Da mesma forma, nos projetos a aprendizagem é social, com os seus pares, com os adultos, com o meio ambiente, para que também ponham em funcionamento as suas habilidades sociais e de trabalho cooperativo.

A Aprendizagem Baseada em Projetos implica uma união inseparável entre o aprender e o fazer, estando relacionada com a exploração do contexto e a criação a partir da experimentação. Mais do que expor conteúdos de forma vertical, pretende-se que o educador/professor seja um orientador para que os alunos pesquisem e organizem as suas descobertas, desenvolvendo a autonomia, a curiosidade e a capacidade de resolução de problemas.

Assim, é necessário estimular a imaginação e incentivar os alunos a procurar soluções, procedendo à aplicação prática da informação recolhida de modo a obter um produto final. É

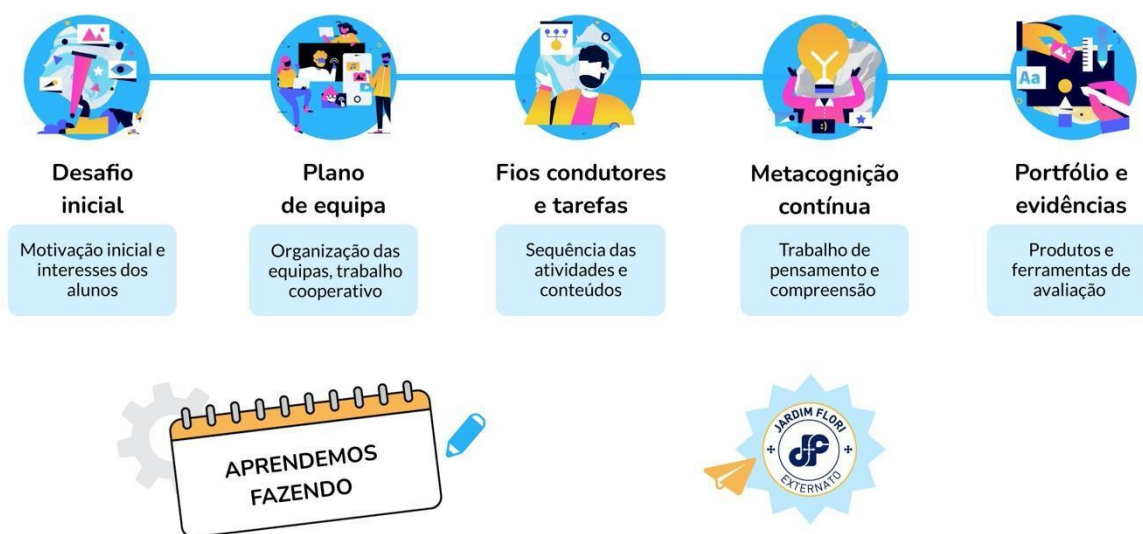
desejável que todo este caminho seja pautado por um trabalho colaborativo e transversal, onde a experiência tem o papel principal.

Neste sentido, o trabalho de projeto estará cada vez mais incrementado, uma vez que é uma metodologia que responde, de uma forma muito completa, às nossas preocupações e objetivos em termos educativos. Traduz-se numa pedagogia ativa com base no conhecimento científico, na dimensão humanista e na vivência democrática, através do desenvolvimento de competências chave como a criatividade, a comunicação e o equilíbrio emocional.

“PBL, Project-Based Learning, é um modelo de aprendizagem em que os alunos tomam decisões, implementam e avaliam projetos que têm aplicação no mundo real, para além da sala de aula” (Blank, 1997; Dickinson, et al, 1998; Harwell, 1997).

As fases que seguimos no trabalho de projeto são as seguintes:

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS



2. **Aprendizagem baseada no pensamento.** Queremos incutir nos nossos alunos as competências de um bom pensador, fazendo-os interiorizar competências, como identificar problemas, fazer perguntas claras, saber procurar e avaliar a fiabilidade das fontes de informação, propor soluções alternativas para o mesmo problema ou contrastar as suas próprias crenças com os dados da sua pesquisa.

“O objetivo de ensinar a pensar é preparar os alunos para que, no futuro, possam resolver problemas de forma eficaz, tomar decisões bem ponderadas e desfrutar de uma vida inteira de aprendizagem”(David Perkins, Projet Zero, Harvard).

3. **Aprendizagem cooperativa.** Trabalhar cooperativamente prepara os alunos para um mundo onde eles sempre precisarão de habilidades sociais para se relacionar e se desenvolver ao longo da vida. As habilidades sociais são treinadas em contextos de interação, colaborando e cooperando uns com os outros. É por isso que no Jardim Flori temos consciência de que a aprendizagem cooperativa enriquece a aprendizagem individual, dá-lhe sentido e significado social.

“As pessoas aprendem mais, desenvolvem-se e conectam-se mais com outras pessoas quando estão cooperando, e muito menos quando estão competindo ou trabalhando isoladamente” (Johnson & Johnson, Universidad Minessota).

4. **A avaliação 360º.** Mudar a cultura de avaliação para uma cultura de aprendizagem pela avaliação é um dos nossos grandes objetivos. Aprender a valorizar a força da metacognição sobre a aprendizagem, a importância da autoavaliação para explorar pontos fortes e fracos e a função da coavaliação como ferramenta enriquecedora para a aprendizagem, são grandes desafios que começam com objetivos específicos em torno do nosso modelo de avaliação :

- Diversificar o uso de ferramentas: rubricas, dianas, registros, escadas, semáforos,...
- Introduzir metacognição contínua em projetos.
- Criar momentos em sala de aula para refletir sobre a sua evolução.
- Modificar a nossa prática de ensino com base na avaliação e nas necessidades dos nossos alunos.
- Dar importância à auto-avaliação e co-avaliação dos alunos.
- Fazer um itinerário de crescimento personalizado para cada um dos nossos alunos.

“Uma escola centrada no indivíduo teria que ser rica na avaliação das capacidades e tendências individuais. Procuraria associar os indivíduos, não apenas a áreas curriculares, mas também a formas particulares de ensinar essas disciplinas” (Howard Gardner, Inteligencias Múltiplas).

QUEM SOMOS

1. Resenha Histórica do Jardim Flori

Em 1966, foi tomada a decisão de mudar o ramo e o rumo da Obra do Lar de Nossa Senhora da Paz, que as Irmãs Missionárias Dominicanas do Rosário tinham a seu cargo, na Foz.

Os serviços sociais e várias entidades do meio social e eclesial, sugeriram o lançamento de um jardim infantil, como resposta às necessidades do meio envolvente.

Com o apoio incondicional da Madre Neves, superiora da comunidade, pessoa com grande iniciativa, três pessoas tiveram uma intervenção determinante na fundação do Jardim Flori, em 1967: a Irmã Maria Teresa Correia, o Frei Bernardo O.P. e o Dr. Francisco Sá Carneiro. A obtenção do Alvará, com o número 1836, foi conseguida a 4 de março de 1968.

Ninguém previa o futuro, mas todos gostariam de ser capazes de responder às necessidades do meio e ser sinal da Igreja, segundo o estilo de S. Domingos e da Madre Fundadora (Madre Ascensão Nicol) com Competência, Simplicidade, Alegria e Solidariedade.

O sucesso foi tal que se iniciou o ano com 58 crianças e se terminou já com 140 alunos. As aulas eram no edifício da comunidade.

Construíram-se quatro “salas provisórias” que ainda resistem e que atualmente são as do pré-escolar. Como o número de pedidos de admissão foi sempre crescendo, em 1973 levantou-se o elegante edifício principal, da autoria da arquiteta Cecília Cavaca. Em 2000, este edifício veio a completar-se com mais dois pisos como resposta às exigências legais, sempre com a finalidade de melhorar as condições pedagógicas e ter capacidade de ser útil às famílias que preferem o Flori para colaborar na educação dos seus filhos.

Atualmente, dispomos de vinte e três salas, ginásio, salão e pavilhão desportivo coberto. O último piso é ocupado por uma ampla sala de refeitório, cozinha e sala de multiusos, onde funciona a biblioteca.

No entanto, o mais importante do Jardim Flori é o seu carácter de alegria, de competência, de solidez e de qualidade na formação integrada. Isto é testemunhado pelos elogios e agradecimentos dos antigos alunos em geral que não aceitam pensar que os seus filhos possam frequentar outras escolas a não ser o seu “Jardim Flori”.

Ao longo destes anos, apesar das mudanças verificadas no corpo docente e não docente e na direção, manteve-se sempre o estilo próprio e a fidelidade ao espírito implementado desde a fundação do colégio.

Tudo isto tem sido possível graças à competência, à confiança, à fé e ao amor do corpo docente, não docente e da comunidade educativa, em geral, merecendo especial referência a dedicação total das Irmãs e a colaboração indispensável, leal, eficiente e criativa da associação de pais.

A cooperação no respeito pelos diferentes papéis e funções é o caminho certo para construirmos o futuro com esperança e coragem, para bem dos alunos que são a nossa razão de ser e justificam o nosso comportamento e investimento para o futuro.

No dia 7 de dezembro de 2005, o Jardim Flori foi integrado no Centro Social Ascensão Nicol.

2. Identidade e Regime Jurídico

O Jardim Flori, como instituição de ensino particular, enquadra-se nos objetivos do Sistema Educativo nos termos do previsto na Lei de Bases (Lei 46/86 de 14 de outubro) e tem autonomia pedagógica de acordo com o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior (Decreto-Lei nº 152/2013 de 4 de novembro e Portaria nº 59/2014 de 7 de março). Possui autorização definitiva da DREN/ nº 165 de 28 de julho de 2006.

Possui um projeto educativo e regulamento interno inspirados nas Ciências da Educação, no Evangelho e no Carisma Dominicano. Define-se como escola católica, onde é ministrada formação integral, baseada nos valores éticos e cristãos, segundo o estilo desenvolvido pelos fundadores e educadores.

O Jardim Flori tem uma associação de pais, a APIFLORI, que colabora ativamente nas atividades do colégio. Aquando da inscrição dos seus filhos, os pais constituem-se, obrigatoriamente, sócios desta associação.

3. Caracterização do Contexto

3.1. Identificação

Nome: Jardim Flori – Externato

Localização: Rua Marechal Saldanha, 342

Código Postal: 4150-651 Porto

Telefone: 226181024 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telemóvel: 960368413 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: flori@jardimflori.pt

Site: www.jardimflori.pt

3.2. O Meio Envolvente

O Jardim Flori, geograficamente, situa-se na União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, concelho do Porto. Esta freguesia localiza-se no extremo ocidental da cidade, sendo uma zona eminentemente residencial e bastante homogénea, quer em termos socioeconómicos, quer em características ambientais.

A freguesia em que se integra, bem como algumas freguesias do concelho de Matosinhos, representam as áreas de influência do colégio, onde reside a maioria dos alunos.

A maior parte das crianças desloca-se para o colégio de automóvel, incluindo aqueles que residem nas proximidades do estabelecimento de ensino.

A zona de inserção do colégio é servida por arruamentos, concretamente por ruas e avenidas, com boa visibilidade. Apesar disso, registam-se situações de congestionamento de trânsito nas horas de maior afluência ao colégio porque a maioria dos pais pretende estacionar ou parar mesmo em frente ao estabelecimento de ensino.

O colégio insere-se numa zona em que o tipo predominante de construção é a vivenda, embora existam também muitos prédios de vários andares.

No que concerne à atividade económica desta freguesia, predominam os estabelecimentos de pequeno e médio comércio, muitos deles destinados à camada social mais favorecida. Junto à praia, encontram-se bastantes estabelecimentos de restauração (cafés, bares, restaurantes, etc.).

O Jardim Flori situa-se também numa zona de lazer da cidade do Porto e uma grande parte das suas ruas é arborizada. Há, nas proximidades, alguns espaços verdes, praias e uma avenida marginal, local propício para a prática de desportos.

3.3. Recursos Físicos

O Jardim Flori é constituído por quatro blocos.

Bloco principal:

- Doze salas de aula que se destinam às atividades letivas do 1º ciclo;
- Quatro salas de aula que se destinam às atividades letivas do 2º ciclo;
- Sala de Educação Visual e Educação Tecnológica;
- Laboratório de Ciências;
- Laboratório de audiovisuais (Ditig-Lab – Espaço Maker);
- Gabinete da direção executiva;
- Gabinete da direção pedagógica;
- Gabinete de trabalho;
- Sala de professores e co-working;
- Instalações sanitárias;
- Ginásio;
- Átrio / Salão;
- Secretaria;
- Arrecadação;
- Área Técnica.

Bloco do pré-escolar:

- Seis salas de atividades;
- Sala de educadoras;
- Instalações sanitárias.

Bloco desportivo

- Campo polidesportivo coberto com relva sintética;
- Balneários.

Residência das Irmãs – Edifício de Arte Nova:

- Refeitório;
- Cozinha.

Estes blocos são ligados por um espaço descoberto, utilizado para as atividades lúdicas dos alunos.

O Jardim Flori está bem apetrechado de material didático e possui equipamentos que permitem o acesso às novas tecnologias:

- Computadores Chromebook;
- Tablets;
- Óculos 3D;
- Equipamento de gravação de vídeo e áudio;
- Chroma Key.

Todas as salas têm computador e a maioria têm quadros interativos.

Os espaços dos laboratórios de ciências e audiovisuais contam com o material necessário para a realização das atividades letivas de 1º e 2º Ciclos.

3.4. Recursos Humanos

3.4.1. Alunos

Os alunos do pré-escolar, 1º e 2º ciclos são a razão de ser do Jardim Flori.

É nossa missão promover a formação contínua das crianças dos 3 aos 12 anos de idade.

Desta forma, valorizamos a evolução progressiva dos alunos, dando especial atenção à transição do pré-escolar para o 1º ciclo e a transição do 1º para o 2º ciclo.

3.4.2. Corpo Docente

O Jardim Flori possui um corpo docente bastante alargado, que abrange educadoras, professores do 1º ciclo, professores do 2º ciclo, Educação Física, Música, Expressão Dramática, Educação Moral e Religiosa Católica e Inglês. No seu trabalho, estes professores e educadores põem

em prática um sadio clima de cooperação, visando a complementaridade de todo o trabalho pedagógico.

3.4.3. Corpo Não Docente

Responsáveis por diversas atividades indispensáveis ao bom funcionamento do colégio, os elementos do pessoal não docente fazem parte integrante da comunidade educativa. Colaboram no acompanhamento e integração dos alunos, incentivando o respeito pelas regras de convivência e promovendo um bom ambiente educativo.

3.4.4. Equipa Multidisciplinar

A Equipa Multidisciplinar é constituída por elementos permanentes e variáveis. São elementos permanentes: um dos docentes que coadjuva o diretor; um docente de educação especial; três membros do conselho pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino; um psicólogo.

São elementos variáveis outros docentes e técnicos que intervêm no processo educativo.

Esta equipa observa, planifica intervenções e colabora com os diversos intervenientes da comunidade educativa, com base em evidência científica e técnica. Os seus papéis e funções podem ser muito variados, incluindo tarefas como o acompanhamento, o aconselhamento e a consultoria, entre outras. Importa referir que estas ações são complementares e podem responder a níveis distintos de intervenção, nomeadamente por recurso a medidas de carácter universal, seletivo e adicional, ainda que se considere a necessidade de priorizar intervenções de carácter preventivo e promocional.

O NOSSO PROJETO

1. Linhas Orientadoras

As linhas orientadoras deste projeto estão definidas no Ideário do colégio, apresentado no início deste documento.

Pretende-se ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, permitindo uma formação integral e harmoniosa alicerçada nos valores, na paz e na cidadania.

Paralelamente serão trabalhadas as competências básicas respeitando as potencialidades e os ritmos individuais, promovendo o desenvolvimento da autonomia e da criatividade de cada aluno.

Todo o trabalho a desenvolver pressupõe sempre a ação conjunta de todos os parceiros educativos:

- escola
- família
- comunidade envolvente

2. Objetivos Gerais

1. Promover aprendizagens ativas e significativas que exaltem valores éticos, estéticos, morais e cristãos.
2. Proporcionar a formação de cidadãos dinâmicos, responsáveis e conscientes;
3. Potencializar as diferentes capacidades para que cada aluno se desenvolva de forma harmoniosa e integral.
4. Desenvolver metodologias ativas e diversificadas.
5. Sensibilizar os alunos para a importância da relação entre pares.
6. Promover a relação escola/família e família/escola.
7. Reforçar a cooperação entre todos os membros da comunidade educativa.
8. Realizar uma transformação digital dos modelos de ensino-aprendizagem na escola.
9. Estimular a comunicação e expressão dos nossos alunos.

3. Objetivos Operacionais

1.
 - a) Estimular o envolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

- b)** Sensibilizar para a existência das várias realidades, cultivando a solidariedade, a empatia e o altruísmo.
- c)** Desenvolver o sentido estético.

2.

- a)** Promover momentos de reflexão sobre os problemas da vida quotidiana.
- b)** Despertar no aluno uma atitude empreendedora face aos problemas atuais da humanidade, promovendo a educação social, académica, ambiental, artística, desportiva e cultural.
- c)** Dinamizar ações de impacto social.

3.

- a)** Planear estratégias de diferenciação pedagógica, estimulando as capacidades de raciocínio, de reflexão e a curiosidade científica.
- b)** Rentabilizar os recursos físicos e humanos existentes, proporcionando apoio personalizado e diferentes atividades de enriquecimento.
- c)** Promover o ensino de disciplinas que fomente o desenvolvimentos das potencialidades individuais de cada um: artísticas, criativas ou académicas.

4.

- a)** Incentivar a aquisição de hábitos de estudo e a aprendizagem baseada em projeto.
- b)** Desenvolver a autonomia, o espírito crítico e reflexivo.
- c)** Promover a comunicação, a criatividade e a responsabilidade social.

5.

- a)** Proporcionar, no recreio, um ambiente de relação saudável entre pares.
- b)** Promover ações que conduzam à compreensão das consequências negativas da violência nas brincadeiras.

6.

- a)** Estimular o conhecimento das regras estabelecidas pela instituição, para o bom funcionamento das mesmas.
- b)** Promover atividades de convívio entre todos os membros da comunidade educativa.
- c)** Envolver a família nas atividades promovidas pela escola.
- d)** Fomentar a comunicação bidirecional escola/família

7.

- a)** Reforçar a comunicação e a articulação entre os diferentes níveis de ensino e entre o corpo docente, não docente e a direção.
- b)** Realizar planos de ação educativa conjunta que contemplem propostas dos alunos, dos professores, dos pais e demais entidades envolvidas no processo educativo.
- c)** Promover, no dia a dia da instituição, uma vivência consciente de direitos e deveres.

8.

- a)** Capacitar professores com estratégias para potencializar a autoaprendizagem e o desenvolvimento digital dos alunos.
- b)** Desenvolver habilidades digitais em professores e alunos.
- c)** Explorar a tecnologia como meio de personalizar a aprendizagem e desenvolver o talento.
- d)** Garantir a inclusão de todos os alunos.
- e)** Incentivar o design de conteúdos digitais pelos alunos.

9.

- a)** Criar contextos distintos de expressão das habilidades comunicativas dos alunos nos diferentes idiomas.
 - a)** Fomentar a criatividade e a criação artística como forma de expressão.
 - b)** Planificar momentos de partilha dos seus percursos de aprendizagem.
 - c)** Promover o autoconhecimento e a reflexão como mecanismo de autogestão pessoal.

4. Opções Curriculares

4.1. Perfil do Aluno à Saída do 2º Ciclo – Que alunos queremos?

O perfil do aluno que apresentamos de seguida terá como suporte o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

O Jardim Flori pretende que, no final do 2º ciclo, os seus alunos:

- mostrem confiança nas suas capacidades pessoais e interpessoais;
- respeitem o direito à diferença;
- demonstrem a interiorização de atitudes e valores humanos e cristãos, baseando-se no estilo dominicano do rigor, da alegria e da cooperação solidária;
- exerçam a cidadania de forma ativa e esclarecida;
- contribuam para um mundo sustentável e inclusivo;
- sejam autónomos;
- cumpram e façam cumprir regras;
- pensem de forma crítica e criativa;
- saibam comunicar;
- sejam curiosos para adquirir e aprofundar novos saberes;
- tenham sentido estético e artístico;
- possuam saberes científicos, técnicos e tecnológicos;
- usem corretamente a língua materna;
- identifiquem problemas e procurem soluções;
- raciocinem de forma eficaz na resolução de problemas.
- sejam capazes de comunicar e expressar digitalmente.



4.2. Avaliação

Avaliar os alunos é uma forma de regular as respetivas aprendizagens e de orientar o seu percurso escolar, tendo sempre como objetivo melhorar a sua formação.

Assim sendo, não esquecendo que cada aluno é único e que isso exige o uso de diferentes metodologias, estratégias e instrumentos de avaliação, foram definidos critérios que servirão de referência à ação educativa dos professores do Jardim Flori, no que diz respeito à avaliação dos alunos.

O Jardim Flori aposta numa **avaliação 360º** que proporciona uma visão completa da evolução dos nossos alunos, não só académica, mas também pessoal e social.

Para tal, a avaliação é enriquecida com processos de **autoavaliação e coavaliação** em sala de aula, onde os alunos têm a oportunidade de refletir sobre a sua aprendizagem.

A **metacognição** sobre a aprendizagem é uma estratégia que estrutura os processos de reflexão nos nossos alunos, fazendo-os pensar em três aspetos fundamentais:

- As suas aprendizagens.
- As suas habilidades e recursos para aprender.
- A sua socialização.

Este modelo de avaliação permite conhecer melhor os alunos, saber onde estão em cada momento de aprendizagem, detetar pontos fortes e possibilidades de melhoria no processo e ajustar os recursos e meios para garantir o sucesso educativo.

Professores e alunos são chamados a refletir continuamente sobre sua prática, o que torna o atendimento mais personalizado e adaptado a cada aluno. Promovemos a avaliação como um processo de aprendizagem em si.

Em todo o processo de avaliação serão valorizados os seguintes domínios:

Atitudes/Comportamentos e Participação/Empenho

- responsabilidade/solidariedade;
- participação;
- socialização;
- autonomia;
- respeito pelas regras.

Capacidades/Conhecimentos

- atitude crítica;
- conhecimento;
- interpretação/estruturação;
- criatividade;
- comunicação;
- habilidade digital.

4.3. Desenho Curricular

4.3.1. Carga Horária Semanal

4.3.1.1. Pré-escolar

	Horas (total)	Docentes
Formação Pessoal e Social	26h15m	Educadora
Expressão e Comunicação		
• Domínio da Educação Motora		Educadora em coadjuvância
• Domínio da Educação Artística:		
- Subdomínio das Artes Visuais		Educadora
- Subdomínio da Dramatização		Educadora
- Subdomínio da Música		Educadora em coadjuvância
- Subdomínio da Dança		Educadora
• Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		Educadora
• Domínio da Matemática		Educadora
Conhecimento do Mundo		Educadora
Iniciação à Língua Inglesa		Professor especializado

4.3.1.2. Primeiro ciclo

4.3.1.2.1. 1º e 2º Anos

Disciplinas		Horas (total)	Docentes
Português		27h30m	Professor 1º ciclo
Matemática			Professor 1º ciclo
Inglês			Professor especializado
Educação Física			Professor 1º ciclo
Educação Moral e Religiosa Católica			Professor especializado
Apoio ao Estudo			Professor 1º ciclo
ABP	Inovação Tecnológica		Professor 1º ciclo
	Estudo do Meio		Professor 1º ciclo
	Educação Artística • Artes Visuais • Música • Expressão Dramática/Teatro/Dança		Professor 1º ciclo em coadjuvância
	Escola de Talentos		Professor 1º ciclo em coadjuvância
	Cidadania e Desenvolvimento		Professor 1º ciclo

4.3.1.2.2. 3º e 4º Anos

Disciplinas		Horas (total)	Docentes
Português		27h30m	Professor 1º ciclo
Matemática			Professor 1º ciclo
Inglês			Professor especializado
Educação Física			Professor 1º ciclo
Educação Moral e Religiosa Católica			Professor especializado
Apoio ao Estudo			Professor 1º ciclo
ABP	Inovação Tecnológica		Professor 1º ciclo
	Estudo do Meio		Professor 1º ciclo
	Educação Artística • Artes Visuais • Música • Expressão Dramática/Teatro/Dança		Professor 1º ciclo em coadjuvância
	Escola de Talentos		Professor 1º ciclo em coadjuvância
	Cidadania e Desenvolvimento		Professor 1º ciclo

4.3.1.3. Segundo ciclo

4.3.1.3.1 5º e 6º Anos

Disciplinas		5º		6º		Total de ciclo	Docentes
Línguas e estudos sociais	Português	235	620	235	620	1240	Professor 2.º ciclo
	Inglês	190		190			Professor 2.º ciclo
	História e geografia de Portugal	145		145			Professor 2.º ciclo
	Cidadania e Desenvolvimento**	50		50			Professor 2.º ciclo
Matemáticas e ciências	Matemática	240	390	240	390	780	Professor 2.º ciclo
	Ciências naturais	150		150			Professor 2.º ciclo
Educação artística e tecnológica	Educação Visual	100	350	100	350	700	Professor 2.º ciclo
	Educação Tecnológica	100		100			Professor 2.º ciclo
	Educação Musical	100		100			Professor 2.º ciclo
	Tecnologias de Informação e Comunicação	50		50			Professor 2.º ciclo
Educação Física	Educação Física	150		150		300	Professor 2.º ciclo
Educação Moral e Religiosa	Educação Moral e Religiosa	50		50		100	Irmã
Oferta complementar	PVP – Portfólio Vida Pessoal	50	150	50	150	300	Professor 2.º ciclo
	ExpressARTE (Complemento à educação artística).	100		100			Professor especializado

4.3.2. Atividades extracurriculares

O colégio proporciona habitualmente as seguintes atividades extracurriculares:

Karatê, Futebol, Natação, Ballet, Inglês, Robótica, dança, artes, música e andebol.

Estas atividades são facultativas e organizadas no princípio do ano letivo em função do número de inscrições.

4.3.3. Horário de Funcionamento

O colégio está aberto das 8h às 19h.

4.3.4. Horário das Atividades Letivas

4.3.4.1. Pré-escolar

3, 4 e 5 anos		
Manhã	Almoço	Tarde
9h – 11h30	11h30	13h45 – 16h15

4.3.4.2. Primeiro ciclo

1º, 2º e 3º ano
9h – 10h30
10h30 – 11h Recreio
11h – 12h30
12h30 Almoço no refeitório
13 – 14h Recreio
14h – 16h30

4º ano
8h45 – 10h
10h – 10h30 Recreio
10h30 – 12h15
12h15 Almoço no refeitório
12h45 – 13h45 Recreio
13h45 – 16h15

4.3.4.3. Segundo ciclo

5º e 6º ano
8h30 – 12h15 Atividades letivas
12h15 Almoço
13h45 – 16h15 Atividades letivas

Notas:

Todos os alunos que vão almoçar a casa devem sair do colégio até às 12h45 e só podem regressar a partir das 13h30.

5. Coordenação e Avaliação do Projeto Educativo

A coordenação global e a avaliação do Projeto Educativo compete ao conselho pedagógico. No final do ano letivo, haverá uma avaliação de resultados, com vista à sua eventual reformulação.